

# Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME  
São Sebastião do Paraíso - MG - Outubro de 2016 - Ano XXIV - nº 282

## PALESTRA

A Aliança Municipal Espírita de S. S. do Paraíso convida a todos para a palestra que será proferida pelo confrade **Sérgio Antônio Andrade**, do movimento espírita da vizinha cidade de Cássia.

**Tema:** "Tempo de renovar".

**Data:** 19 de novembro, sábado, às 20 horas.

**Local:** Centro Espírita Jesus Gonçalves, Rua Antônio Ananias, 396 - Cristo Rei.



**SUA PRESENÇA ENRIQUECERÁ MUITO O EVENTO!**

## Contribuir

*Emmanuel*

*"Cada um contribua segundo propôs em seu coração; não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama o que dá com alegria".*

*Paulo, 2ª epístola aos Coríntios, cap. 9. vers. 7*

Quando se divulgou a afirmativa de Paulo de que Deus ama o que dá com alegria, muita gente apenas lembrou a esmola material.

louvor, todavia, não se circunscreve às mãos generosas que espalham o bônus de bondade entre os necessitados e sofredores.

Naturalmente, todos os gestos de amor entram em linha de conta no reconhecimento divino, mas devemos considerar que o verbo contribuir, na presente lição, aparece em toda a sua grandiosa excelsitude.

A cooperação no bem é questão palpitante de todo lugar e de todo dia. Qualquer homem é susceptível de fornecê-la. Não é somente o mendigo que a espera, mas também o berço de onde se renova a experiência, a família em que acrisolamos as conquistas de virtude, o vizinho,

nosso irmão em humanidade, e a oficina de trabalho que nos assinala o aproveitamento individual, no esforço de cada dia.

Sobrevindo o momento de repouso diuturno, cada coração pode interrogar a si próprio, quanto à qualidade de sua colaboração no serviço, nas palestras, nas relações afetivas, nessa ou naquela preocupação da vida comum.

Tenhamos cuidado contra as tristezas e sombras esterilizadas. Má vontade, queixas, insatisfação, levianidade, não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria.

Fonte: livro "Pão nosso", psicografia de Francisco Cândido Xavier.

## CONVITE AOS TRABALHADORES DOS CENTROS ESPÍRITAS DA NOSSA REGIÃO

Caros Irmãos: saudações!

O 4º CRE - Conselho Regional Espírita - Circuito do Café, que congrega as entidades espíritas do Sudoeste de Minas Gerais, vem convidá-los para um encontro fraterno, a se realizar no dia 20 de novembro próximo.

Na oportunidade, contaremos com a presença do Presidente da União Espírita Mineira, Henrique Kemper, dos dirigentes das AMES e Centros Espíritas, assim como de trabalhadores de Centros da nossa região, principalmente, os responsáveis por departamentos dos Centros, como: coordenador dos trabalhos de mediunidade de todo o Centro, coordenador dos trabalhos de estudos da casa, coordenador de trabalhos de assistência social, e coordenadores de outros trabalhos que haja na casa espírita, para trocarmos ideias sobre os projetos e experiências desenvolvidos pelas entidades, com suas dificuldades e acertos.

Nossa reunião tem por objetivo melhorar a nossa comunicação para que nos tornemos mais unidos, uns ajudando aos outros. Acreditamos que essa troca de informações nos fortalece e permite uma melhor divulgação da nossa querida Doutrina.

Foi escolhida a cidade de Muzambinho, cuja localização é mais central à nossa regional, que vai de Poços de Caldas a São Sebastião de Paraíso, como sede deste nosso encontro, de maneira a facilitar a participação de todos.

Portanto, a finalidade deste é consultá-los sobre a possibilidade de participarem conosco desta oportunidade de nos unirmos mais.

Gostaríamos de solicitar uma resposta confirmando a participação da sua instituição e quantos trabalhadores comparecerão.

A confirmação pode ser feita preferencialmente por email, ou qualquer outro meio eletrônico, ou, se preferirem, por meio de carta.

Solicitamos-lhes, ainda, caso usem WhatsApp, ou conheçam, algum dirigente de Centro Espírita, que o use, me avisem e forneçam os números para que os incluamos no grupo "CRE - Circuito do Café"

Pedimos encarecidamente, que confirmem a participação e o número de participantes, para melhor organização do evento. Mesmo que a instituição não venha a participar, por gentileza, comuniquem essa impossibilidade.

Aguardamos a todos os interessados pelo assunto Divulgação/Unificação, sempre lembrando que Unificação não significa e nunca significará uniformização, ou imposição.

Certos da atenção de todos os irmãos, despedimo-nos com abraços fraternos,

Milton Muniz

Presidente do 4º CRE "Circuito do Café"

Fone: (35) 3721 7879

Celular: (35) 98833 5912

Email:

4crepocosdecaldascofemg@uemmg.org.br

## VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

**Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes**

Rua Carlos Grau, 195 - Bairro Verona

## CENTRO ESPÍRITA "TOMÁS DE AQUINO"

Rua Miguel Martins, 389 - São Tomás de Aquino/MG.

### SESSÕES PÚBLICAS:

**2AS FEIRAS**, das 19h30 às 20h30, estudos doutrinários.

**4AS FEIRAS**, das 20 às 21h, passes e estudos doutrinários.

**6AS FEIRAS**, das 20 às 21h, passes e estudos doutrinários.

**SÁBADOS**, das 7 às 12h, sopa, evangelização infantil e trabalhos com crochê.

# Editorial

## Allan Kardec, o bom-senso encarnado

Lincoln Vieira Tavares

Quando da desencarnação de Allan Kardec, o astrônomo e também espírita Camille Flammarion, ao pronunciar um discurso em homenagem ao codificador do Espiritismo, à beira de sua sepultura, conforme consta do livro *Obras Póstumas*, referiu-se ao grande missionário como *“O bom-senso encarnado”*.

Realmente, ao estudarmos as obras básicas do Espiritismo, e também os diversos volumes da Revista Espírita, em várias oportunidades, ao se manifestar pessoalmente, Allan Kardec sempre colocava mais ou menos assim, referindo-se a algumas teorias: *“Somente o tempo e estudos futuros poderão nos oferecer conclusões a esse respeito”*.

Na Revista Espírita, onde ele publicava correspondências recebidas de assinantes, ou de pessoas interessadas em estudos filosóficos, sempre que mencionava uma teoria nova, ou mesmo algo que poderia contradizer os postulados espíritas recém-publicados, nosso codificador nunca colocava a palavra final. Sempre fazia uso de expressões semelhantes às que já colocamos acima.

Isso quer dizer bom-senso, ou seja, ponderação no exame de algo contraditório ou desconhecido, sem a precipitação de colocar a palavra definitiva, muito de acordo com a nova doutrina, no caso o Espiritismo, que também é ciência. Sabemos que a ciência investiga sempre, sem conclusões apressadas.

Na verdade, até hoje nós ainda conservamos pessoalmente, quem sabe oriundos do passado, os

dogmas, as chamadas verdades de fé, de tal modo que quando aparecem ideias novas, interpretações diferentes das nossas, logo fechamos questão no sentido de apontarmos erros, omissões, podemos até dizer *“dogmatizando”*, sem interesse algum no exame da proposição.

Trata-se de grande lição para todos nós espíritas, uma vez que dentro da própria codificação está dito que o Espiritismo não disse a última palavra.

No primeiro capítulo do livro *A Gênese*, intitulado *“Caracteres da revelação espírita”*, fica claro que o Espiritismo acompanhará a ciência, a par e passo, a tal ponto que, se provada uma questão em divergência com nosso entendimento doutrinário, o Espiritismo deverá acompanhar a ciência, *abrindo mão* do que se provou estar errado.

Isso tudo significa *“bom-senso”*, com o qual foi qualificado Allan Kardec por um grande cientista, como vimos.

Necessário então que não nos precipitemos em conclusões apressadas, que poderão fazer com que ideias fundamentalistas se espalhem no seio de uma doutrina tão abençoada como o Espiritismo, livre de preconceitos, que busca a verdade, ensinando-nos a importância da fé raciocinada e da liberdade de consciência.

Acreditamos seja esse tema importante para nossa reflexão, principalmente quando se comemora a vinda ou a passagem de nosso querido Allan Kardec, que nos trouxe tanta luz e entendimento, além de consolo espiritual.

## Quero saber

Felipe Salomão

Quem formula a questão de hoje é a leitora Adriana Savoya, de Ribeirão Preto/SP. Diz ela: *“Após a morte, tudo me será explicado? Quando eu morrer vou saber de tudo?”*

Prezada Adriana, segundo nos ensina a Doutrina Espírita, a morte é uma mudança de plano, isto é, quando morremos deixamos a vida material, pesada, e vamos viver no mundo espiritual, mais leve, e que é nossa pátria de origem. Assim, mudamos de plano vibratório, entramos em outra dimensão.

No entanto, continuamos nós mesmos, com os vícios e as virtudes, os conhecimentos e as ignorâncias que nos caracterizavam quando encarnados na Terra. Esse é um dos ensinamentos de Allan Kardec: os Espíritos nada mais são do que os homens desencarnados (isto é, fora da matéria). A morte, pois, não muda nossa estrutura básica, tornando-nos mais ou menos sábios.

É evidente, contudo, que como Espíritos nossa visão se dilata e nosso entendimento se amplia. Passamos a ver as coisas, os fatos, os acontecimentos, de uma forma mais abrangente, sem os antolhos que dificultam nossa



compreensão quando encarnados. Não quer dizer, contudo, que ao chegarmos ao mundo espiritual tudo nos será revelado.

Não. Quanto mais evoluímos moral e intelectualmente, mais teremos acesso aos arquivos relacionados com nós mesmos. O conhecimento é um processo gradativo. Certamente, existirão coisas que, em nosso próprio benefício, ainda não nos serão reveladas, não poderemos saber imediatamente. Mesmo os Espíritos que orientavam Chico Xavier, diziam, muitas vezes, em resposta a questões formuladas por confrades, que não tinham conhecimento de tudo.

Para melhor compreensão desses assuntos, recomendamos à atenciosa consulente, e a todos que buscam o conhecimento, a leitura atenta de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

Fonte: *Mensagem Espírita* n.º 34, de março de 1995.

**NOTA DA REDAÇÃO:** as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG, CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

Livro segundo – Capítulo VIII

DA EMANIPACÃO DA ALMA

- *O sono e os sonhos* • *Visitas espíritas entre pessoas vivas* • *Transmissão oculta do pensamento* • *Letargia, catalepsia, mortes aparentes* • *Sonambulismo* • *Êxtase* • *Dupla vista* • *Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista.*

**RESUMO TEÓRICO DO SONAMBULISMO, DO ÊXTASE E DA DUPLA VISTA**  
(Continuação da questão 455)

A emancipação da alma se verifica às vezes no estado de vigília e produz o fenômeno conhecido pelo nome de *segunda vista* ou *dupla vista*, que é a faculdade graças à qual quem a possui vê, ouve e sente *além dos limites dos sentidos humanos*. Percebe o que exista até onde estende a alma a sua ação. Vê, por assim dizer, através da vista ordinária e como por uma espécie de miragem.

No momento em que o fenômeno da segunda vista se produz, o estado físico do indivíduo se acha sensivelmente modificado. O olhar apresenta alguma coisa de vago. Ele olha sem ver. Toda a sua fisionomia reflete uma como exaltação. Nota-se que os órgãos visuais se conservam alheios ao fenômeno, pelo fato de a visão persistir, malgrado à oclusão dos olhos.

Aos dotados desta faculdade ela se afigura tão natural, como a que todos temos de ver. Consideram-na um atributo de seus próprios seres, que em nada lhes parecem excepcionais. De ordinário, o esquecimento se segue a essa lucidez passageira, cuja lembrança, tornando-se cada vez mais vaga, acaba por desaparecer, como a de um sonho.

O poder da vista dupla varia, indo desde a sensação confusa até a percepção clara e nítida das coisas presentes ou ausentes. Quando rudimentar, confere a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma certa segurança nos atos, a que se pode dar o qualificativo de *precisão de golpe de vista moral*. Um pouco desenvolvida, desperta os pressentimentos. Mais desenvolvida, mostra os acontecimentos que deram ou estão para dar-se.

O sonambulismo natural e artificial, o êxtase e a dupla vista são efeitos vários, ou de modalidades diversas, de uma mesma causa. Esses fenômenos, como os sonhos, estão na ordem da natureza. Tal a razão por que hão existido em todos os tempos. A História mostra que foram sempre conhecidos e até explorados desde a mais remota antiguidade e neles se nos depara a explicação de uma imensidade de fatos que os preconceitos fizeram fossem tidos por sobrenaturais.

## ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

**ATENDIMENTO FRATERO E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30**  
**EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15**

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

## Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**Diretor:** Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

**Redação e digitação:** Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Cláudio Michelato

**Diagramação:** Vasco Caetano Vasco

**Publicidade:** Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes

**Jornalista responsável:** Nelson de Paula Duarte.

**Assessor jurídico:** Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

**Impressão:** Gráfica Editora .D.R

**Tiragem desta edição:** 2.000 exemplares.

# A VIDA CONTINUA

## DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

**Maura Araújo Javarini**, natural de Jaboticabal/SP, era filha de Paulo Martins Araújo e Olímpia Araújo, sendo casada com João Javarini, com quem teve duas filhas e um filho. Tinha 25 anos de idade quando cometeu suicídio por envenenamento, na cidade de São José do Rio Preto/SP, no dia 11 de maio de 1932.

Em sua carta ela se refere ao auxílio que prestou aos 59 adolescentes de São José do Rio Preto que desencarnaram no dia 24 de agosto de 1960, quando o ônibus em que viajavam para Barretos mergulhou nas águas do Rio Turvo. Muitos desses jovens estudantes enviaram mensagens através das abençoadas mãos de Francisco Cândido Xavier, trazendo muito consolo para suas famílias. Abaixo, a mensagem enviada pela Sra. Maura.

“Meus queridos irmãos e irmãs de Rio Preto, especialmente minhas amigas Zilda, Hilda e Elba e todos os corações abençoados de nosso núcleo espiritual.

Em nome de Jesus, peço a bênção de Deus para todos nós. Venho rogar-lhes para que façamos em torno de nossos queridos irmãos que partiram através das águas do Rio Turvo, uma oficina de trabalho, de prece, de compreensão e de amor.

Todos se acham protegidos, resguardados. Alguns têm podido ver os entes queridos de que se separaram violentamente, entretanto, muitos jazem ainda em tratamento de recuperação, como não podia deixar de ser.

Peço-lhes para que as mãezinhas saudosas e os parentes que ainda choram, ajudem a eles pelo serviço do bem, auxiliando os outros em seus nomes. Essas vibrações de fraternidade e agradecimento serão para eles remédios balsamizantes. Quando puderem, volverão a falar, a escrever, a confortar os amigos queridos que

ficaram no mundo. De mim própria, também voltei ao mundo espiritual em situação dolorosa.

Não me creiam espírito feliz, e sim coração de boa vontade, que procura servir a fim de servir na própria restauração. Foram as preces de meu pobre João, unido aos nossos irmãos Antônio Marinho e Farid Mussi, através de vibrações de fortalecimento, que me levantaram..

Para restabelecer minhas forças comecei cooperando em favor de nossos irmãos no Abrigo de Tuberculosos que se inclinavam ao suicídio, tanto quanto na Santa Casa, buscando com todas minhas pobres forças, amparar alguém que estivesse nas sombras do desespero.

Nada fiz meus amigos, no entanto a migalha que tentava fazer deu-me energias novas. Hoje sou outra. Em nossa terra abençoada de Rio Preto, ainda estou vinculada a deveres que me falam alto ao coração. Ajudem-me, pois, também, com o amparo espiritual de vocês.

Digo à nossa Zilda que o Celinho está convenientemente amparado, e que o seu trabalho na Creche tem sido para ele esperança e consolação.

Meus amigos é preciso ajudar, fazer, merecer e realizar.

Aproveitem a existência e o sofrimento que eu não soube valorizar. Voltarei, porém, mais tarde, e desejo, qual acontece com vocês, colaborar no bem para que o bem me favoreça aqui, na Vida Espiritual, onde cada um vale pelo que fez, habilitando-se com a Divina Bondade de Deus para fazer o melhor.

Não posso continuar, motivo pelo qual deixo a cada um dos presentes o reconhecimento da serva pequenina e ainda inútil

**Maura Araújo Javarini”.**

Fonte: livro “Vida no Além”, por Francisco Cândido Xavier, Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

# Cirurgia mental

Henrique Krüger

Ante as lesões perispiríticas, precisamos admitir que a cura definitiva não chegará jamais de fora para dentro.

Urge, portanto, se nos propomos à cura, iniciarmos imediatamente uma mudança dos nossos hábitos e pensamentos.

Tão somente quando erradicamos a causa, o efeito desaparece, uma vez que, nos domínios do corpo espiritual, as mutilações sempre surgem para induzirem a criatura ao trabalho do próprio reajustamento.

Prejudicamos alguém; precisamos procurá-lo na pessoa dos muitos aflitos da humanidade para, ajudando-os hoje, nos redirmos diante da vida.

Inutilizamos o nosso corpo; precisamos resignadamente usá-lo, imperfeito hoje, lutando e trabalhando, para refazê-lo, no cumprimento incondicional do dever.

Desrespeitamos as leis de

Deus; precisamos segui-las e defendê-las hoje, enfrentando, com fé e esperança, a solidão do caminho e os antagonismos da descrença e da negação.

Assim, realizando o bem, pensando o bem e desejando ardentemente o bem, entre a oração e a caridade, reconstruiremos a nossa saúde. Eis que nos órgãos do perispírito a melhor e mais eficiente sala de cirurgia é a sala da caridade.

Amemos sempre...

Idealizemos o bem...

Não cultivemos pessimismo ou tristeza...

Doemos... Doemos... E doemos...

E a nossa alma redimida, então, ressurgirá ante a vida, íntegra e em paz.

Fonte: livro “Centelha Divina”, de autoria do Espírito Henrique Krüger, psicografado pelo médium Jorge Bichuetti.



**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**  
Rodovia BR 265, s/n km 1  
www.peneiraalta.com.br

**Rejane**  
Imóveis  
*Formando seu sonho realidade!*  
**3531.7988**  
www.rejaneimoveis.com.br

**LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS**  
**Horário de funcionamento:**  
2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.  
Sábados, das 9 às 11 horas.  
Praça Com. João Alves, 180  
Centro (Praça da Fonte)  
Telefone: (35) 3558-4768



**Macã Verde** FONE: (35) **3531-2460**  
RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**GUTTY MALHAS**  
Rua Pimenta de Pádua, 1.021  
☎ **3531-5663**



**CONTABILIDADE SÃO JUDAS**  
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha  
São Sebastião do Paraíso - MG  
E-mail: csj@paraisonet.com.br



**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA  
DISK: 3531-7070  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG



**Farmácia Homeopática Natureza**  
“A Homeopatia com qualidade”  
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.  
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

# Stanford e o exercício do amor

**Fabiano Possebon**

Uma dama da alta sociedade costumava desfilar, em sua carruagem de luxo, pelas ruas de São Francisco, sob olhares de admiração e inveja.

Um dia, os jornais publicaram o falecimento de uma tia e ela, obedecendo às convenções sociais, precisaria guardar o luto.

Indignada por ter que ficar sete dias dentro do enorme palácio, a famosa dama buscou o marido, então governador do Estado, que a lembrou ser uma excelente oportunidade de brincar com o filho.

Ela então adentrou a ala esquerda do palácio, liberada para o pequeno príncipe, que vivia rodeado de profissionais de diversas nacionalidades, a fim de lhe ensinarem idiomas e costumes de outros povos.

Quando o pequeno Leland avistou a mãe, exultou de felicidade e lhe perguntou por que ela estava ali, naquele dia e hora não habituais.

Ela contou o motivo e ele, feliz, lhe perguntou quantas tias ainda restavam.

Leland estava ao piano, tocando uma balada que aprendera com sua babá francesa. A mãe, impressionada, ficou ouvindo por alguns instantes aquela música que lhe pareceu um tanto melancólica. O filho cantara e lhe traduzira.

Era a história de um menino conduzido por sua mãe todos os dias até a praia, de onde olhavam o pai desaparecendo na linha do horizonte em seu barco pesqueiro, até um dia não retornar mais. A mãe conduziu o filho novamente à praia e pediu-lhe que ficasse esperando, pois iria buscar o marido. Adentrou o mar e o filho jamais vira a mãe retornar.

Os dois ficaram comovidos e o pequeno comentou que cantava porque se identificava com o menino da história.

— Mas você tem tudo, Leland. Não lhe falta nada! Tem mãe, tem um pai



que é um dos homens mais importantes deste Estado, é governador. Você vai herdar tudo isso! — disse-lhe a mãe.

— O papai adentrou há muitos anos no mar dos negócios e nunca posso vê-lo. Você o seguiu e fiquei aqui, à espera de um retorno que nunca acontece — pontuou Leland.

Por algum tempo, a vida permitiu a eles desfrutar da alegria do afeto mútuo, um em companhia do outro. Até que fizeram uma longa viagem de navio, onde Leland adoeceu e não voltou mais. Mas naquele breve tempo de convívio, o menino passara à mãe outros valores. Ela construiu orfanatos e outras obras de assistência para a comunidade carente.

O magnata e político Leland Stanford não herdou a fortuna dos pais, mas a riqueza rende frutos até hoje, junto à sociedade daquele Estado norte-americano. Dentre eles, a Universidade Stanford, uma das instituições de ensino mais prestigiadas do mundo.

*Nota do autor do artigo: esta história, que me sensibilizou bastante, foi narrada pelo orador Divaldo Pereira Franco em uma de suas conferências.*

# Hora de pedirmos perdão

**Divaldo Pereira Franco**

Quando, no seu pontificado, o papa João Paulo II surpreendeu o mundo com a coragem de pedir perdão a todos pelos gravíssimos erros cometidos por alguns membros da Igreja no passado; reconheceu as conquistas da ciência, da tecnologia e a intolerância que era peculiar aos mesmos, assim como os danos causados à sociedade, e não trepidou em constatar a fragilidade humana de muitos dos seus antecessores e dos tribunais que ergueram contra a cultura, a liberdade, e rogou perdão.

Vivemos um momento que se caracteriza pelo número expressivo de mulheres e homens psicologicamente vazios de sentimentos e destituídos de valores éticos e morais. Em consequência, avolumam-se os transtornos de toda espécie, que devoram e ameaçam as estruturas da cultura e da civilização. O monstro da guerra conquista adeptos em quase toda parte, e multiplicam-se os estopins que a facultam.

O ser humano tem tentado avançar moralmente, mas tropeça nas dificuldades que tem criado através dos tempos, e busca sempre transferir a culpa do seu fracasso aos outros. Psicologi-

camente essas culpas são com frequência dos genitores que os puseram no mundo, outras vezes são da sociedade, da incompreensão das demais pessoas, em processo de adiamento do momento de enfrentar a verdade que se lhe encontra insita na consciência.

Este é o momento de pedirmos perdão pelos nossos erros, pelos desacertos, pela agressividade, pela violência, pela desonestidade. Talvez não seja necessário verbalizar o pedido de perdão, mas reconhecer os próprios limites e trabalhar pela reparação dos danos que temos causado, não somente a nós mesmos, senão à humanidade em conjunto.

Devemos assumir a responsabilidade que vimos transferindo para os outros e construirmos novos sentimentos que nos erguerão do caos à plenitude. Será necessária muita coragem, porém, quanto mais postergarmos a decisão, mais graves serão os enfrentamentos do futuro. Já tentamos a guerra e o ódio, está na hora do amor, iniciando pelo perdão.

Fonte: artigo publicado em 25/9/2014, no jornal *A Tarde*, por Divaldo Pereira Franco.

CONSÓRCIO NACIONAL  
**RECON**  
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS  
Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG  
[www.consorcioecon.com.br](http://www.consorcioecon.com.br)

**DESPACHANTE**  
**PERSONI**  
Fone: (35) 3531-2552  
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**  
**QUINTANO**  
LTDA.  
SERVIÇOS EM GERAL  
RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**CLUBE DE XADREZ**  
**ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!**  
[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS**  
Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...  
**INFORMAÇÕES:**  
Livraria Espírita Mensageiros.  
Tels: (35) 3558-4768.  
Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

**Desfile**  
Calçados  
As melhores marcas, os menores preços e facilidade para você  
R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

**PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA**  
**Rádio Apar FM**  
[www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)  
De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15  
PARTICIPAÇÃO:  
Fátima Dowe, Edson Assunção e Martha Lemes  
Apoio: AME - S.S. do Paraíso

**CASA DAS TINTAS**  
Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG